

**Abandono escolar: causas predominantes entre jovens e adultos da 11ª etapa - EJA ensino médio do turno noturno da Escola Estadual Benta Solart no município de Marañ, Brasil 2020/2021**

**School abandonment: predominant causes among young people and adults of the 11th stage - EJA Benta Solart State School high school night shift in Marañ municipality, Brazil 2020/2021**

---

**Jaira Carla de Souza Dário**

*Graduada em pedagogia (Universidade Estadual do Amazonas-UEA)*

*Pós graduada em Letramento digital ( Universidade Estadual do Amazonas –UEA)*

*Pós graduada em Educação Pobreza e Desigualdade Social*

*( Universidade Federal do Amazonas- UFAM)*

*Mestre em Ciências da Educação – Universidad Del Sol - UNADES*

*Cv:<http://lattes.cnpq.br/3937886467356333>*

*<https://orcid.org/ID:0000-0001-7731-1470>*

**Jacimara Oliveira da Silva Pessoa**

*Professora da Educação básica no município de Coari-AM*

*Graduada em Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Federal do Amazonas-UFAM*

*Doutora e Mestre em Ciências da Educação pela Universidade de San Lorenzo*

*<https://orcid.org/ID 0000-0001-9353-2185>*

*<http://lattes.cnpq.br/1004775463373932>*

DOI: 10.47573/aya.5379.2.89.15

## RESUMO

O presente estudo tem como temática de estudo “Abandono Escolar: Causas predominantes entre Jovens e Adultos da 11ª etapa – EJA Ensino Médio do turno noturno da Escola Estadual Benta Solart no município de Maraã, Brasil 2020/2021”. Como objetivo geral, pretende Identificar as causas que contribuem para o abandono escolar dos alunos da 11ª Etapa- EJA Ensino Médio do turno noturno da Escola Estadual Benta Solart. Sendo assim, para devidos fins é importante ter conhecimento das causas que contribuem para que os estudantes abandonem a escola, especificamente a clientela em estudo, tendo em vista as características e especificidades dessa modalidade, bem como dos sujeitos que a frequentam. Mediante a problemática averiguar a partir da pesquisa as ações que a escola desenvolve para promover o avanço educacional dos estudantes, e de que forma estão sendo trabalhadas as atividades que evidenciam a redução do índice de abandono, e de contrapartida contribuir de forma satisfatória com atividades que visem a permanência dos docentes no âmbito escolar.

**Palavras-chave:** abandono escolar. EJA. escola.

## ABSTRACT

The present study has as its study theme “School Dropout: Predominant causes among Youths and Adults of the 11th stage – EJA High School of the night shift of the State School Benta Solart in the municipality of Maraã, Brazil 2020/2021”. As a general objective, it intends to identify the causes that contribute to the school dropout of students of the 11th Stage - EJA High School of the night shift of the State School Benta Solart. Therefore, for due purposes, it is important to be aware of the causes that contribute to students dropping out of school, specifically the clientele under study, in view of the characteristics and specificities of this modality, as well as the subjects who attend it. Through the problem, to investigate from the research the actions that the school develops to promote the educational advancement of students, and how the activities that show the reduction of the dropout rate are being worked on, and on the other hand, contribute satisfactorily with activities that aimed at the permanence of teachers in the school environment.

**Keywords:** school dropout. EJA. school.

## INTRODUÇÃO

O abandono escolar no Brasil e no mundo torna-se motivo de grande preocupação, gerando momentos de debates entre educadores e pesquisadores em busca de respostas e possíveis métodos de enfrentamento dessa problemática. Nesta visão não podemos pensar neste assunto de forma isolada, pois é um problema que envolve diversos setores e põe em questão o papel de cada um.

Diante do propício conhecer as causas que contribuem para os possíveis abandonos dos jovens e adultos da escola em estudo, bem como conhecer suas especificidades foi o primeiro passo a seguir, para assim conhecer a sua história, cultura e costumes, entendendo-os como sujeitos com diferentes experiências de vida e que por diversos motivos relacionados a fatores de cunho social, políticos e cultural em algum momento tiveram que se afastar da escola, e ao

retornar enfrentam dificuldades que os limitam a continuar estudando.

É evidente que a questão de abandono na Escola Estadual Benta Solart não é um problema simples, assim como não é nas instituições escolares de tantos outros municípios pelo Brasil afora, ao contrário é de alta complexidade e para saná-la é necessário a junção de esforços, tanto do poder público quanto da comunidade escolar e demais setores competentes.

Portanto diagnosticar, conhecer e considerar o universo dos alunos nas suas mais diversas especificidades, e trazer essa realidade sócio cultural e de contrapartida elaborar propostas pedagógicas que motivem e despertem o interesse do público que frequenta o ensino médio noturno é uma das formas de auxiliar na sua permanência e no sucesso de conclusão com a qualidade necessária para que o estudante cumpra seu ciclo de escolarização sem interrupções e para que este aprendizado possa desenvolver suas potencialidades e intervenha da melhor forma possível na escolha dos seus caminhos futuros.

## **ABORDAGEM DO PROBLEMA**

A Educação Brasileira apresenta diversos problemas, e um dos que mais assola as escolas públicas no Brasil é o abandono e evasão escolar, uma vez que todo ano é grande o número de alunos que iniciam o ano letivo e não o concluem por diversos motivos, alguns desconhecidos. Não é uma temática nova nas discussões e estudos sobre o fracasso escolar e infelizmente é um problema que está longe de ser resolvido.

Sendo assim ao analisar essa realidade tão desafiadora que é a temática em questão no mundo e especificamente em nosso país, é de suma importância destacar que no decorrer do ano de 2020 essa problemática se intensificou devido a pandemia mundial da covid-19 que vitimou milhões de pessoas, afetou a saúde pública e a economia em todo o mundo, e trouxe graves consequências para a educação, afetando o calendário e a qualidade de ensino.

No ano de 2020 as aulas foram ministradas de forma remota a partir de aplicativos educacionais. No caso da escola em pesquisa devido a internet não ser de qualidade no município e não ter como acessar as plataformas educacionais digitais ofertadas pela SEDUC com o projeto Aula em casa, foi formado grupos de estudos de cada turma para assim ser ministradas as aulas online conforme um cronograma organizado pela equipe gestora. Com notou-se que muitos alunos não tinham celular ou outro aparelho tecnológico o que dificultou esse processo.

No entanto mesmo com o retorno das aulas 100% presenciais e com a implementação do novo EJA que devido a redução de carga por etapa facilitou que o estudante conclua o ensino médio com mais facilidade, visto que cada etapa corresponde a 6 meses de duração, onde são ministradas semanalmente 3 aulas presenciais e 2 aulas de estudos orientados. Mesmo com toda e essas mudanças poucos alunos frequentam.

Portanto algumas perguntas precisam de respostas para enfrentamento do problema de forma eficaz e eficiente a fim de encontrarmos soluções viáveis a partir do constante estudo do tema em foco, e assim trabalhar em métodos eficazes que mesmo não erradicando por completo a problemática em estudo, possam reduzir as taxas de abandono a índices considerados aceitáveis.

## LIMITAÇÕES DA PESQUISA

A pesquisa realizou-se na escola estadual Benta Solart com o quantitativo de 20 estudantes da turma de 11ª Etapa do Ensino Médio, 01 pedagoga, 01 gestora e 5 docentes, totalizando 27 participantes.

Primeiramente foi realizado o estudo bibliográfico para conhecimento teórico do tema em estudo, e em seguida realizou-se a pesquisa de campo e exploratória para a coleta de dados, a partir da aplicação de questionários e entrevistas semiestruturadas com o público-alvo da pesquisa.

A princípio Houve dificuldades para a coleta de dados devido as aulas estarem paralisadas por conta da pandemia da Covid-19, e mesmo depois de algum tempo iniciar as aulas de forma remota, o processo de pesquisa ocorreu de forma lenta devido a baixa participação discente nessa nova forma de ensino.

Com o retorno das aulas de forma semi presencial, conseguiu-se atingir de fato as metas de pesquisas estabelecidas.

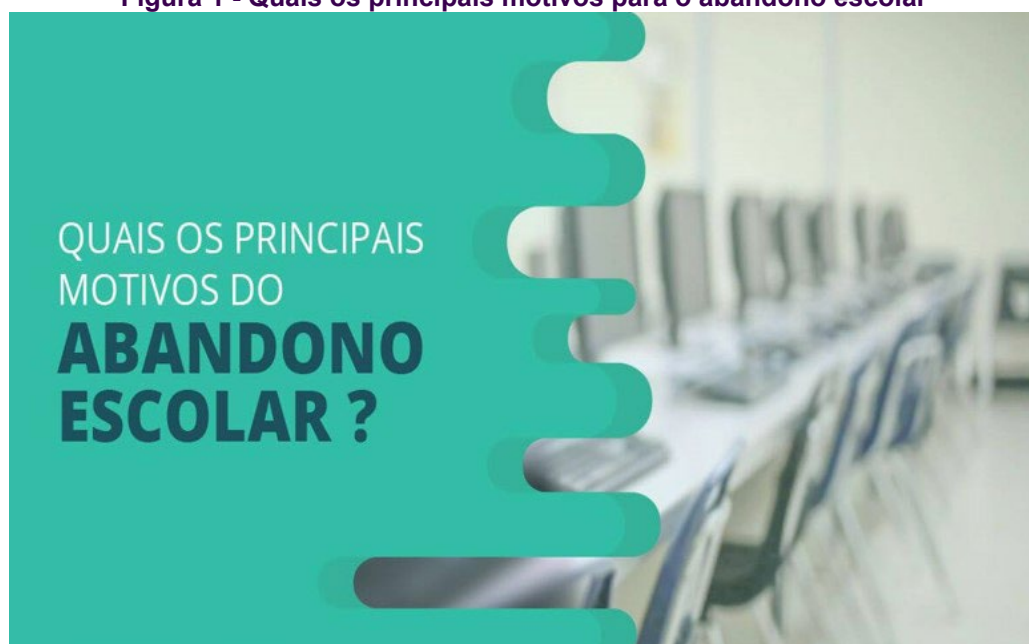
## REFERENCIAL TEÓRICO

### Possíveis causas de abandono escolar

O crescente índice do abandono escolar no ano de 2020 tem sido apontado por especialistas como uma das principais consequências desse período prologado de paralização das atividades escolares presenciais. Embora as redes de ensino venham buscando reduzir os prejuízos na aprendizagem do educando, por meio de ofertas de atividade a partir do ensino remoto, os desafios de mantê-los nos estudos é grande e esse problema pode se intensificar por anos futuros por se tratar de muitas incertezas insegurança, e visto que este é uma temática que a anos vem sendo um problema por se tratar de um tema complexo que apesar de várias pesquisas ainda não se tem uma solução.

De acordo com os estudos já realizado anteriormente sobre o tema em questão sabe-se que são muitas as causas de abandono escolar e estas envolvem não só a escola em si, mas diversos setores da sociedade, e põe em questão o papel de cada um no diz respeito à educação.

Figura 1 - Quais os principais motivos para o abandono escolar



Fonte: Ensino Interativo.com.br

A figura acima faz o questionamento dos principais motivos do abandono escolar, sendo assim os motivos que contribuem para que muitos Jovens e Adultos deixem de frequentar a escola são diversos, e muitas das vezes esses motivos são desconhecidos

De fato as razões para o abandono são inúmeras, e a solução para essas questões está longe do contexto escolar, pois engloba problemas sociais que o país ainda não conseguiu combater.

A questão do abandono é analisada também sob a ótica do engajamento dos jovens no processo educacional (Insper, 2017). Outro conjunto de influências e dimensões também concorre para o abandono, como uso de:

[...] drogas, tempo na escola, sucessivas reprovações, falta de incentivo da família e da escola, necessidade de trabalhar, excesso de conteúdo escolar, alcoolismo, localização da escola, vandalismo, falta de formação de valores e preparo para o mundo do trabalho, podem ser considerados decisivos no momento de ficar ou sair da escola (Silva Filho; Araujo, 2017, p. 36).

Nesta visão no caso específico da escola pesquisada, de acordo com a realidade vivenciada nota-se que os alunos que estudam no turno noturno tendem a abandonar a escola mais do que aqueles que frequentam o período diurno, pois neste horário na sua maioria são adolescentes que ainda dependem dos pais, enquanto no turno noturno atendemos uma clientela de estudantes com distorção idade série, jovens, adultos e idosos que em sua grande maioria precisam trabalhar o dia todo para contribuir com a renda familiar, cuidar dos afazeres.

Apesar de muitos desses alunos serem inseridos no programa bolsa família, mesmo assim a renda não é suficiente visto que muitos já possuem famílias próprias e mesmo morando com os pais. Sendo assim para melhor compreensão da temática em estudo será alinhado a revisão de literatura dos autores que embasam a presente pesquisa a partir de uma abordagem específica de cada dimensão que interagem e se conflitam no interior da problemática abandono escolar que são:

## A Escola

Brandão *et al.* (1983), salienta em sua pesquisa, a responsabilidade da escola referente ao fenômeno da evasão: a evasão e repetência não é apenas fruto das características individuais das famílias e dos alunos, diferentemente é a forma como a escola exerce e recebe a ação sobre os participantes de diferentes lugares da sociedade.

Sendo assim, não podemos colocar então a culpa somente no aluno que não tem interesse em estudar, pois o abandono não se torna crescente somente pela culpa do estudante, mas também é resultado de um sistema educacional que muitas vezes não enxerga o aluno como uma pessoa que tem dificuldades e está enfrentando a fase mais difícil da vida.

Ferreira (2013) “Argumenta que, uma escola não atrativa, autoritária com professores despreparados, é insuficiente, e a motivação é ausente”. Nesta visão a escola tem a função social de promover aos alunos uma prática pedagógica que evidencie o acesso a um conhecimento mais estruturado, de produzir e socializar novos conhecimentos. Também tem a função primordial de preocupar-se com a formação do aluno, como cidadão que seja participativo e consciente do seu papel na sociedade na sociedade.

## O Aluno

Digiácomo (2011, p. 1), assegura que a necessidade de trabalho do aluno é uma das causas da evasão, sendo esta uma forma de completar a renda em casa, além da baixa qualidade de ensino, que desmotiva o indivíduo, fazendo-o desistir de frequentar as aulas. Sendo assim, podemos vincular o abandono escolar a desmotivação e repetência do aluno, além da falta de vínculo com as matérias, e conteúdo, que são notados pelos adolescentes em situação precária e de vulnerabilidade.

Alguns alunos de EJA por estarem a bastante tempo afastados da escola não conseguem acompanhar os conteúdos programáticos de sua etapa, então é preciso que de fato seja trabalhado de forma diferenciada.

Para Haddad *et al.* (2011), existem outros indicadores de evasão que envolvem a vida do aluno, como a: negligência da família, gravidez na adolescência, proibição pelos pais e responsáveis dificultando que o aluno frequente a escola, consumo de álcool e drogas, trabalho, problemas de saúde além das dificuldades de acesso; envolvimento com atos infracionais; violência e até abuso e exploração sexual.

## Família e/ou responsáveis

Muitos autores destacam em suas obras que, a família é um dos fatores determinantes da evasão e do abandono escolar, seja pelas condições econômicas ou até mesmo desmotivar, e não ter interesse na vida educacional dos filhos.

Em sua obra Brandão *et al.* (1983), concluiu que: a família com seu descaso para com a escola, e pelas condições de vida, não contribui para encorajar os filhos na sequência dos estudos.

Sendo assim apesar da escola ter o papel de contribuir com a pela aprendizagem neces-

sária ao desempenho das diversas profissões, a influência da família na escolha da sua carreira futura é bastante considerável, visto que é possível ao jovem tornar conhecimento ou ter oportunidade de se preparar para o desempenho de muitas profissões, ou ainda, pela observação dos pais, parentes e conhecidos, que já tem determinadas ocupações, isso vem se sedimentar ou internalizar como atividades apropriadas ao inconsciente do alunado.

## As Desigualdades sociais

Para Barros & Mendonça (2009), as condições econômicas das famílias, com certeza tem efeitos na vida escolar dos filhos. Quanto mais desigualdades econômicas e sociais existirem na sociedade, mais desigual será os resultados educacionais. “Numa sociedade em que todas as crianças e jovens vivem em famílias com mesmas características socioeconômicas, mesmo que estas estejam fortemente relacionadas com os resultados educacionais, não há desigualdade de oportunidade”.

É evidente que os educandos que são de famílias estruturadas onde os pais trabalham, onde há incentivo dos familiares quanto aos seus estudos esse aluno tem mais chances de permanecer nos estudos do que aquele jovem que trabalha o dia todo para contribuir com a renda da família, que muitas das vezes ao chegar em casa não tem o apoio devido dos seus familiares, principalmente quando esse jovem mesmo morando com os pais já tem sua própria família as coisas se tornam muito mais difíceis.

## Funções da EJA

A Função Reparadora foi Criada para combater as desigualdades sociais e culturais causada pelas desigualdades econômicas e sociais ao longo do tempo em nossa sociedade, a EJA visa o resgate de pessoas que não tiveram oportunidade de frequentar o ensino regular na idade correta. No início, seu objetivo era combater o analfabetismo, com a evolução dos tempos e a necessidade de separar as classes menos favorecidas, com o intuito de melhorias de condições de vida. Assim é deliberado pela LDB 9.394/96 que:

A educação é uma das condições fundamentais para que os agentes sociais tenham acesso ao conjunto de bens e serviços disponíveis na sociedade brasileira. A educação é um direito fundamental de todo cidadão com condições necessárias para lhe usufruir dos direitos constitucionais da sociedade democrática.

A função reparadora, não consiste somente em resgatar alunos que não frequentaram o ensino regular, mas também aqueles que por algum motivo abandonaram a escola em idade apropriada.

A *função equalizadora* da EJA vai dar cobertura a trabalhadores e a tantos outros segmentos sociais como donas de casa, migrantes, aposentados e encarcerados. A reentrada no sistema educacional dos que tiveram uma interrupção forçada seja pela repetência ou pela evasão, seja pelas desiguais oportunidades de permanência ou outras condições adversas, deve ser saudada como uma reparação corretiva, ainda que tardia, de estruturas arcaicas, possibilitando aos indivíduos novas inserções no mundo do trabalho, na vida social, nos espaços da estética e na abertura dos canais de participação. Para tanto, são necessárias mais vagas para estes "novos" alunos e "novas" alunas, demandantes de uma nova oportunidade de equalização. Tais demandantes, segundo o Parecer CNE/CEB nº 15/98, têm um perfil a ser considerado

cuja caracterização se estende também aos postulantes do ensino fundamental:

...são adultos ou jovens adultos, via de regra mais pobres e com vida escolar mais acidentada. Estudantes que aspiram a trabalhar, trabalhadores que precisam estudar, a clientela do ensino médio tende a tornar-se mais heterogênea, tanto etária quanto socioeconomicamente, pela incorporação crescente de jovens adultos originários de grupos sociais, até o presente, sub – representados nessa etapa da escolaridade.

Não se pode considerar a EJA e o novo conceito que a orienta apenas como um processo inicial de alfabetização. A EJA busca formar e incentivar o leitor de livros e das múltiplas linguagens visuais juntamente com as dimensões do trabalho e da cidadania. Ora, isto requer algo mais desta modalidade que tem diante de si pessoas maduras dotadas de experiências cotidianas e de trabalho. Pode-se dizer que estamos diante da função equalizadora da EJA.

*Função qualificadora* essa tem a tarefa de propiciar a todos a atualização de conhecimentos por toda a vida é a função permanente da EJA. Mais do que uma função, ela é o próprio sentido da EJA. Ela tem como base o caráter incompleto do ser humano cujo potencial de desenvolvimento e de adequação pode se atualizar em quadros escolares ou não escolares. Mais do que nunca, ela é um apelo para a educação permanente e criação de uma sociedade educada para o universalismo, a solidariedade, a igualdade e a diversidade. Como já dizia a Comissão Internacional sobre a educação para o século XXI, o chamado Relatório Jacques Delors para a UNESCO:

Uma educação permanente, realmente dirigida às necessidades das sociedades modernas não pode continuar a definir-se em relação a um período particular da vida educação de adultos, por oposição à dos jovens, por exemplo ou a uma finalidade demasiado circunscrita a formação profissional, distinta da formação geral. Doravante, temos de aprender durante toda a vida e uns saberes penetram e enriquecem os outros. (p. 89)

Diante do exposto o potencial humano sempre esteve presente a questão de se qualificar, se requalificar e descobrir novos meios de atuação como realização de si. Uma oportunidade pode ser a abertura para uma conquista, de um intelectual ou da descoberta de uma vocação pessoal, a realização seja na vida educacional ou pessoal não é um universo fechado e acabado, está sempre em processo de aprimoramento, a cada dia buscamos ser melhores que antes. Sendo assim, a função qualificadora, quando ativada, pode ser o caminho destas descobertas e conquistas.

A função qualificadora é também um apelo para as instituições de ensino e pesquisa no sentido da produção adequada de material didático que seja permanente enquanto processo, mutável na variabilidade de conteúdos e contemporânea no uso de e no acesso a meios eletrônicos da comunicação.

## **METODOLOGIA**

### **Tipo de investigação**

A classificação utilizada na presente investigação indica como tipo de pesquisa de natureza quantitativa do tipo descritivo, focado em estudos com os alunos, professores, pedagoga e gestora da Escola Estadual Benta Solart, tendo como principal foco a identificação das possíveis causas de abandono escolar da turma de 11ª etapa do ensino médio EJA.



Ao se tratar de uma pesquisa qualitativa, esta proporciona um estudo de caso e a possibilidade do uso da criatividade na formulação de métodos para a obtenção de dados, segundo Godoy (1995 p.21):

“A abordagem qualitativa oferece três diferentes possibilidades de realizar pesquisa: a pesquisa documental, o estudo de caso e a etnografia” “considerando, no entanto, que a abordagem qualitativa, enquanto exercício de pesquisa, não se apresenta como uma proposta rigidamente estruturada, ela permite que a imaginação e a criatividade levem os investigadores a propor trabalhos que explorem novos enfoques.”

Sendo assim, Richardson (1999, p. 102) destaca que “o objetivo fundamental da pesquisa qualitativa não reside na produção de opiniões representativas e objetivamente mensuráveis de um grupo; está no aprofundamento da compreensão de um fenômeno social por meio de entrevistas em profundidade e análises qualitativas da consciência articulada dos atores envolvidos no fenômeno”. Por esse motivo, a validade da pesquisa não se dá pelo tamanho da amostra, como na pesquisa quantitativa, mas, sim, pela profundidade com que o estudo é realizado.

A pesquisa quantitativa se preocupa com a representatividade numérica, utiliza-se medição objetiva e quantificação, verifica-se nela a presença do emprego de dados estatísticos, na coleta de dados tem por finalidade medir as relações entre variáveis. Além disso, quando retrata os resultados quantifica-os, transformando-os em dados estatísticos. Muito utilizado em pesquisas que medem opiniões, atitudes e preferências como comportamentos (ZANELLA, 2009).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

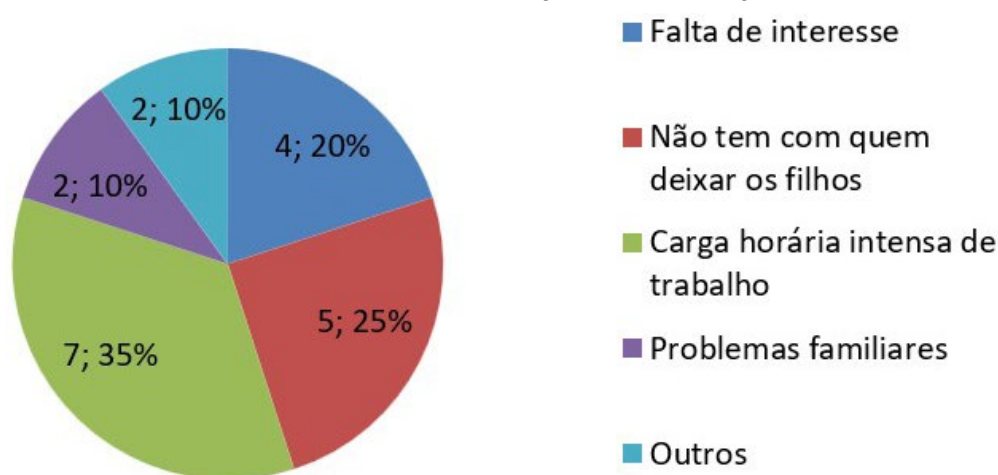
### Análises dos dados

Sampierrie Mendoza,(2008),falam que a pesquisa quantiqualitativa as vezes, parece ser contraditórias mais essas duas aproximações ao conhecimento, é simplesmente uma questão de complementação.

O estudo teve como público-alvo 20 (vinte) alunos regularmente matriculados na 11ª Etapa, que corresponde a etapa final de EJA- Ensino Médio do turno noturno e 5 (Cinco) docentes, que ministram aulas na referida turma..

Diante das inúmeras evidências discutidas anteriormente sobre as causas que contribuem para que os estudantes abandonem os estudos, foi analisado por meio de gráficos essa questão a partir das vivências dos entrevistados.

**Gráfico 1- Na visão dos estudantes as causas que contribuem para o Abandono escolar**



**Fonte: Pesquisa de campo realizada com os alunos da Escola Estadual Benta Solart , de março à novembro 2021, Maraã-Am.**

O gráfico acima identifica as causas que contribuíram na tomada de decisão dos alunos a abandonarem os estudos. Verificou-se que estas causas são variadas e não são diferentes daquelas encontradas em outras escolas de todo o país. Falta de interesse, gravidez indesejada, não ter com quem deixar os filhos, horas de trabalho intensa, problemas familiares, dentre outros fatores foram mencionadas, sendo que carga horária intensa de trabalho é a principal causa, contribuindo para que 35% dos estudantes abandonem os estudos.

Durante o ano de 2021 de acordo com a necessidade de cada turma foi realizada Busca Ativa a partir de visita domiciliar e ligações frequentes, onde tive a oportunidade de participar, e diante deste trabalho foi detectado que muitos alunos estão com baixa frequência ou abandonaram a escola por terem uma jornada de trabalho cansativa e ao chegar o fim do dia não tem ânimo para ir à escola, como citado anteriormente fala-se de alunos que trabalham como ser-ventes de pedreiro, pescadores, agricultores, vendedores ambulantes, dentre outros trabalhos casativos, e isso é algo que está além das possibilidades da escola, pois se trata de políticas públicas, mas a escola tenta de todas as formas acolher esses alunos criando mecanismos para que estes jovens mesmo com dificuldades não desistam de seus estudos.

Ao questionar um aluno do por que de suas faltas excessivas o mesmo ressalta:

“Professora eu até tento ir pra aula mas eu não tenho trabalho fixo, nem meus pais, e a gente trabalha na roça, não quero ver meus irmão passando fome, nem meus pais, e quando chega de tarde só o que quero é descansar eu tento ir pra escola mais chego la fico dormindo na sala e fico com vergonha”.

Entrevista realizada em 18 de junho de 2021 com o aluno 04.

Diante do exposto é visível que a necessidade de trabalhar para contribuir com a renda familiar tem contribuído bastante para que centenas de jovens e adultos deixem seus estudos, principalmente nos dias atuais onde muitos perderam seus empregos.

Em relação a causa de gravidez indesejada foi detectadas que algumas alunas engravidaram e apresentaram complicações na gravidez e com isso ficaram impedidas de frequentar a escola.

Na entrevista com a aluna 2 ela ressalta:

“ Não tava com planos para engravidar mais aconteceu já fiz vários exames tou me sentindo muito ruim muito enjoado, não tenho nem coragem pra levantar, fazer as coisas, não quero desistir da aula, mas tá difícil pra mim”.

Entrevista realizada em junho de 2021.

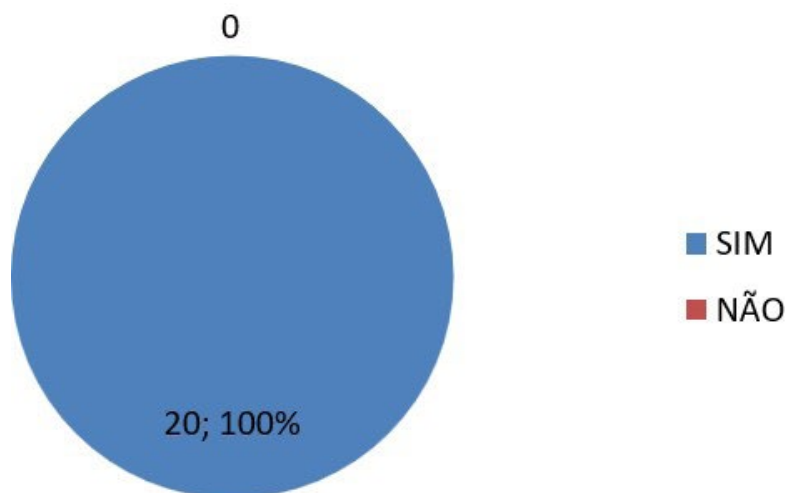
Difícil uma realidade dessa, mas é o que muitas mulheres enfrentam ao engravidar, nesses casos a escola tenta de todas as formas manter contato e fazer com que essa jovem apesar das dificuldades não abandone seus estudos, teve caso onde foi enviado todos os trabalhos para a aluna fazer em casa, até se recuperar e se sentir disposta a voltar aos estudos, deu certo mas enquanto escola temos que ficar atentos a essas situações pois só é permitido esse tipo de trabalho com alunos que estejam amparados com atestado ou laudo médico .

Partindo para a realidade de alunos que deixaram de frequentar a escola por não ter com quem deixar seus filhos, é comum na escola já foram detectados vários casos nas visitas domiciliares,

Em relação ao fator falta de interesse tem se relevado a um grande obstáculo a ser superado pela escola pois se antes da pandemia as instituições já enfrentavam grandes desafios com alunos que só iniciavam os estudos e em pouco tempo desistiam, com a paralisação das aulas por um determinado tempo devido a pandemia, muitos alunos não participaram das aulas remotas e quando voltou as aulas presenciais mesmo com a implementação do novo EJA, onde foi reduzida a carga horária anual cada etapa de ensino corresponde a 6 meses de duração, e semanal são somente 3 dias presenciais, sendo que 2 dias é destinado a atividades dirigidas para fazerem em casa, mesmo assim esses alunos não retornaram.

Em relação aos docentes participantes da pesquisa será analisado a seguir questões direcionadas ao abandono escolar dos estudantes da Escola Estadual Benta Solart.

**Gráfico 6- Você conhece a realidade dos alunos que estão em risco de abandono?**



**Fonte: Pesquisa de campo realizada com os docentes da Escola Estadual Benta Solart de março à novembro 2021, Marã-Am.**

O gráfico acima mostra que 100% dos docentes participantes da pesquisa conhecem a realidade de seus alunos, uma vez que no decorrer do ano de 2020/2021 todas as escolas estaduais da rede pública de ensino tiveram que trabalhar o Projeto Busca Ativa do Escolar, onde os alunos que estavam em situação de abandono foi feito um intenso trabalho de acompanhamento da frequência, ligações, envio de mensagens e visitas domiciliares para se ter conhecimento do

motivo da infrequência ou abandono.

Durante a realização da pesquisa foram realizadas algumas atividades significativas que de certa forma contribuiu de forma satisfatória com a redução do índice de abandono escolar destacam-se:



**Fonte : Visita domiciliar dos alunos que abandonaram a escola ou que estão com baixa frequência**

A imagem acima mostra a realização de uma das ações voltadas para o Projeto Busca Ativa do Escolar, nesta ação foram e estão sendo feitas visitas domiciliares aos alunos que se afastaram da escola para que se tenha conhecimento da causa que o levou a tal ato, é uma ação conjunta onde detectada a causa, o aluno assina a ficha da comunicação do aluno Infrequente, onde será coletado seus dados, o motivo pelo qual deixou de frequentar, e é feita toda uma conversa com o aluno e familiares, voltada para o incentivo e importância do retorno deste à escola bem como sua permanência.

#### **Imagem 4- Plano de intervenção -Atividades práticas realizadas**



**Fonte: Próprio autor**

Durante o ano de 2020 e 2021 de acordo com a pesquisa realizada com os professores ouve por parte de toda equipe docente um trabalho intensificado quanto às questões de verificação e recuperação da aprendizagem dos estudantes e um trabalho voltado para redução do abandono escolar que se intensificou devido a pandemia.

**Figura 4 - Reunião com alunos família e professores**



**Fonte: Própria autora: Reunião com alunos e família/reunião com professores**

Nas imagens acima mostra algumas das ações integradoras visando a redução do abandono escolar como reunião com a equipe da escola, alunos e familiares e HTP's coletivo visando a socialização de ações pertinentes à melhoria do desempenho educacional dos discentes.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Entretanto é evidente que os educandos que são de famílias estruturadas, onde há incentivo dos familiares quanto aos seus estudos possivelmente tem mais chances de permanecer na escola do que aquele jovem e adulto que trabalha o dia todo para contribuir com a renda da família, que muitas das vezes ao chegar em casa não tem o apoio devido dos seus familiares, principalmente quando esse jovem mesmo morando com os pais já tem sua própria família as coisas se tornam muito mais difíceis.

Quanto aos docentes assumir compromisso de mudança e inovação é preciso ver na prática essas mudanças propostas pelos autores para que esse espírito de transformação contagie e motive esse público de estudantes jovens e adultos, para que os mesmos também lutem para serem participantes de uma prática educativa coerente com suas especificidades e com a realidade por eles vivenciadas no seu cotidiano.

Ficou explícita a importância da parceria família e escola, pois ambos precisam caminhar juntos no apoio e o incentivo aos docentes, pois isso podem ser decisivos para garantir a continuidade dos estudos, estimulando esforços necessários para a conclusão de qualquer etapa escolar, persistindo apesar dos obstáculos que afligem os estudantes e aumentando a capacidade de lidar com as frustrações.

Aos governantes faz-se necessário que estes invistam em políticas públicas eficazes que fortaleça o combate à pobreza e as desigualdades sociais.

Desta forma, diante dessa realidade diversificada de causas que contribuem para o abandono do estudo por esses jovens e adultos matriculados na Escola Estadual Benta Solart, sabe-se que essa questão está além do alcance da instituição, mais mediante a isto enquanto escola temos que assistir esses jovens e possibilitar da melhor forma possível mecanismos para

que esse aluno volte a escola e conclua seus estudos Problemas de saúde

Enfim diante da trajetória de pesquisa foram muitas as atividades desenvolvidas para garantir a melhoria do ensino aprendizagem, bem como diminuir o índice de abandono escolar na escola em estudo, porém sabe-se que esse é um problema que irá persistir por anos futuros segundo especialistas, e diante disto sabemos dos desafios que as escolas do mundo todo tem enfrentado, mediante a pandemia com a questão de abandono, frente a isso o que cabe a todos os envolvidos na educação é não se acomodar diante dos desafios.

Portanto diagnosticar, conhecer e considerar o universo dos alunos nas suas mais diversas especificidades, e trazer essa realidade sócio-cultural e de contrapartida elaborar propostas pedagógicas que motivem e despertem o interesse do público que frequenta as turmas de EJA do Ensino Médio noturno é uma das formas de auxiliar na sua permanência e no sucesso de conclusão com a qualidade necessária para que o estudante cumpra seu ciclo de escolarização sem interrupções e para que este aprendizado possa desenvolver suas potencialidades e intervenha da melhor forma possível na escolha dos seus caminhos futuros.

## REFERÊNCIAS

- BARROS, R.; MENDONÇA, R. Abandono e evasão no ensino médio no Brasil: magnitudes e tendências. In: INSTITUTO UNIBANCO. A crise de audiência no Ensino Médio. São Paulo: Instituto Unibanco, 2009. p. 4-37.
- BRASIL. Lei nº 13.632, de 6 de março de 2018. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), para dispor sobre educação e aprendizagem ao longo da vida. Brasília: LDB, 2018b.
- BRASIL. Conselho Nacional de Educação; Câmara de Educação Básica. Parecer nº 15, de 1º de junho de 1998. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Diário Oficial da União, Brasília, 26 de junho de 1998.
- BRANDÃO, Zaia *et al.* O estado da arte da pesquisa sobre evasão e repetência no ensino de 1º grau no Brasil. In Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, v. 64, nº 147, maio/ago.1983, p. 38-69.
- DIGIÁCOMO, M. J. Evasão escolar: não basta comunicar e as mãos lavar. 2011.
- FERREIRA, L. A. M. Evasão escolar. 2013.
- GODOY, Arilda S., Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades, In Revista de Administração de empresas, v 35, n. 2, Mar./Abr. 1995<sup>a</sup>, p.21-25-63. Pesquisa Qualitativa - Tipos Fundamentais. RAE-Revista de Administração de Empresas, v. 35, n. 3, maio-jun., p.20-29, 1995.
- HADDAD, *et al.* OS MOTIVOS DA EVASÃO ESCOLAR: UMA ANÁLISE DO PROGRAMA FICA. Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba, p.12, 7-10 novembro.2011.
- INSPER. Políticas Públicas para redução do abandono e evasão escolar de jovens. 2017. INSPER. Políticas Públicas para redução do abandono e evasão escolar de jovens. 2017.
- QUEIROZ, L. D. Um Estudo Sobre a Evasão Escolar: Para se Pensar a Inclusão Social. 25ª Reunião anual da Anped, Caxambu, v. 1, n.1, pp. 01-10, set/out, 2002.

RICHARDSON, R. J. Pesquisa social: métodos e técnicas. São Paulo: Atlas, 1999.

SILVA FILHO, R.B.; ARAÚJO, R.M. de L. Evasão e abandono escolar na educação básica no Brasil: fatores, causas e possíveis consequências revista por escrito, Porto Alegre, v. 8, n. 1, p. 35-48, jan./jun. 2017.

UNESCO – Educação: um tesouro a descobrir. Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI. Tradução portuguesa. Rio de Janeiro: Edições ASA, 1996.

ZANELLA, Cleunice. Metodologia de estudo de pesquisa em administração. Fascículo de Metodologia Científica, UFSC/MEC/CAPES/PNAP, Florianópolis, 2009.